

XVIII SAO

semana acadêmica de
ODONTOLOGIA

**Evidências científicas
sólidas para uma prática
clínica de excelência**

**16 a 18
DE OUTUBRO**

**AUDITÓRIO BLOCO J
CAMPUS 1**



**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**



Reitor

Prof^o. Dr. João Natel Pollonio Machado

Centro de Ciências da Saúde

Prof^o. prof. Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Departamento de Odontologia

Prof^a. Dr. Marcio Cristiano de Souza Rastelli

Colegiado do curso de Odontologia

Prof^a. prof. Roberto Luiz Evaristo Berndt

Comissão Organizadora da XVIII Semana Acadêmica de Odontologia

Profº. Ricardo Machado

Coordenador do Evento

Acad. Gabriela Pedri

Presidente do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Emanuely Scottini Adriano

Vice-presidente do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Sarah Simões da Silva de Aragão

Secretária do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Amanda Natália Nogueira

Vice-secretária do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Elisa Cristina Dias

Tesoureira do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Danieli Warmeling

Vice-tesoureira do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Dante Tomaselli dos Santos

Diretor de Relações Públicas do Centro Acadêmico de Odontologia

Diretora de Assuntos Acadêmicos

Acad. Bruna Campos

Acadêmicos Apoiadores

Anna Beatriz Poleza - Vitoria Carolina de Almeida Ferreira

SUMÁRIO – ANAIS – RESUMOS PAINEIS

Amelogênese imperfeita- relato de caso.....	6
Ao som do coração – oficina de musicoterapia no CAPS II-relato de experiência.....	7
Aparelho quadrihélice para descruzar mordida posterior.....	8
Banco de dentes humanos: sua finalidade na prática laboratorial.....	9
Confecção de recuperador de espaço em paciente com dentição mista.....	10
Coroa de acetato com pino de fibra de vidro em odontopediatria – relato de caso clínico.....	11
Desenvolvimento e avaliação de uma ferramenta colaborativa para gestão de dados de um programa de pós-graduação stricto-sensu.....	12
Epidemiologia da cárie dentária em crianças de 0 a 6 anos no município de correia pinto - sc - brasil, 2017.....	14
Estágio supervisionado: Relato de experiência de busca ativa sobre câncer bucal.....	15
Estratégia lúdica educativa na promoção da higiene bucal de pré-escolares.....	16
Expansão rápida da maxila (ERM).....	17
Expansão rápida da maxila como coadjuvante no tratamento de mordida cruzada anterior.....	18
Fechamento de diastema com resina composta direta.....	19
Gengivectomia e reanatomização de dentes anteriores: relato de caso.....	20
Hemangioma: apresentação de caso clínico.....	21
Materiais odontológicos BPA free encontrados no mercado brasileiro.....	22
O uso da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) na regeneração óssea de cirurgias bucomaxilofaciais.....	24
Oficina de musicoterapia no CAPS II.....	25
Projeto instrumental solidário: uma proposta para evitar a evasão do curso de odontologia.....	26
Reabilitação neuro-oclusal no tratamento de bruxismo.....	27

Reanatomização de dentes com diastema utilizando resina composta direta – relato de caso.....	28
Relato de experiência: acadêmicos voluntários no projeto FURB MÓVEL - CAPS II.....	30
Restauração de cárie oculta com resina bulk fill utilizando a técnica do carimbo oclusal.....	31
Restauração estética de dentes anteriores com guia de silicone.....	33
Supranumerário dens in dente- relato de caso clínico.....	34
Tratamento de mordida cruzada anterior em dentes decíduos - relato de caso clínico.....	35
Utilização de esporão palatino para remoção de hábito de sucção de polegar.....	36

AMELOGÊNESE IMPERFEITA- RELATO DE CASO

*Deise Masselai dos Santos¹, Anderson Tiago Stringari¹; Andriago José Beber²;
Marcia de Freitas Oliveira²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli².*

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Amelogênese imperfeita é uma alteração hereditária que afeta o esmalte dentário de dentes decíduos ou permanentes, onde no exame radiográfico mostra pouco ou nenhuma camada de esmalte dental. Quanto à sua origem, a amelogenese imperfeita tem caráter genético, então não é possível fazer um tratamento preventivo, mas, a terapia é voltada para a reabilitação estética e funcional do paciente. O mesmo pode ter como consequência a sensibilidade, o comprometimento estético e a perda da dimensão vertical, sendo que seu prognóstico dependerá diretamente de sua higiene oral, da severidade com que essa anomalia esta presente e do melhor tratamento escolhido pelo dentista. Hoje em dia é possível reabilitar esses pacientes com procedimentos menos evasivos, devido à evolução dos sistemas adesivos, com longevidade e previsibilidade da obtenção dos resultados. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico realizado em uma paciente da clínica de pediatria da graduação de Odontologia da FURB. Paciente BRI, 10 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico com queixa de sensibilidade nos dentes, gengivas inflamadas e comprometimento estético severo. O diagnóstico foi de amelogenese imperfeita e um plano de tratamento foi proposto aos pais da criança. A paciente foi submetida à raspagem supra e sub gengival a fim de minimizar as áreas inflamadas para posteriormente realizar restauração com resina composta nos dentes anteriores e instruído que a paciente mantivesse boa higiene oral para poder dar continuidade ao tratamento. Como resultado obteve uma melhora na sensibilidade dentária, mas não na higiene oral da paciente, sendo que novos procedimentos serão realizados para dar continuidade ao tratamento. Conclui-se, portanto que a abordagem descrita no relato de caso e a técnica utilizada permitiram realizar o procedimento diminuindo a inflamação e a sensibilidade relatada.

Palavras-chave: amelogenese imperfeita, esmalte dental, anomalia sental.

AO SOM DO CORAÇÃO – OFICINA DE MUSICOTERAPIA NO CAPS II- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Campos¹, Naiara Giulia Alles², Sarah Aragão¹, Bruna Larissa Mendes¹, Maria Urania Alves³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Cirurgião-Dentista de Blumenau/SC
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O projeto Furb-Móvel busca trabalhar realizando a prevenção e promoção de saúde bucal, tem realizado as atividades extensionistas junto aos usuários do CAPS II de Blumenau desde 2005, este projeto está em sua décima edição e, através de ações de atenção básica em saúde, pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários do CAPS II. São realizados procedimentos restauradores nos pacientes agendados e simultaneamente são realizadas atividades de educação em saúde, no grupo terapêutico denominado: Minha saúde bucal, onde são trabalhados temas planejados e discutidos entre a equipe e os pacientes. No dia 27 de setembro de 2018 foi realizada uma oficina de musicoterapia, com as acadêmicas voluntárias de Odontologia, juntamente com a Professora coordenadora do projeto. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato da experiência das graduandas do curso de odontologia e uma egressa do referido curso. Nesta reunião de grupo, realizou-se a oficina de musicoterapia. Iniciou-se com uma breve introdução sobre a importância da música na saúde mental. A seguir foram distribuídas aos participantes as músicas impressas para que acompanhassem e cantassem as músicas selecionadas. Após cada música, a acadêmica responsável pela oficina (SARAH) fazia algumas perguntas aos participantes, instruindo a interpretação e participação de cada um. Após a música “Fio de cabelo”, foi perguntado a todos, qual era o sentimento que vinha ao ouvi-la. Uma participante, nos surpreendeu com o seguinte relato “Essa música me deixa triste, lembro do meu marido que há dois anos foi morto com seis tiros na minha frente. Eu ainda o amo e não consigo esquecer. Essa música me traz tristeza e vontade de chorar”. Sem hesitar, todos os participantes do CAPS deram apoio àquela moça, dirigindo-lhe palavras de consolo, carinho e amor. “Nessas tardes de quintas-feiras, dias que acordamos pela manhã e achamos que será mais um dia comum, mais um dia normal, e nos deparamos com a solidariedade de pessoas que tem seus próprios problemas, e não medem esforços para serem solidários com o problema do próximo” “Como conclusão deste breve relato, como egressa aluna do curso de Odontologia, gostaria de expressar meu prazer e gratidão em poder fazer parte desse projeto e deste grupo de voluntários, que nos faz reconhecer os verdadeiros valores, abandonar a futilidade, ver a vida com outros olhos e viver com o coração, ou ao som do coração” (Naiara). Sentimentos estes que foram compartilhados por todos os voluntários presentes na oficina.

Palavras chave: Saúde mental; musicoterapia; odontologia; percepção; emoção.

APARELHO QUADRIHÉLICE PARA DESCRUZAR MORDIDA POSTERIOR

Bárbara Hemmer¹, Marcelo Vizentainer¹; Marcia de Freitas Oliveira²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli²; Alexandre Marcelo Reichow².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O aparelho quadrihélice comprime os ligamentos periodontais, desloca os processos alveolares, inclina os dentes de ancoragem e abre gradualmente a sutura mesopalatina. Esse aparelho é uma modificação do aparelho de Porter, criado por Ricketts, cuja diferença é a confecção de quatro loops helicoidais, os quais acrescentam um adicional de fio que varia de 40 a 50mm. Essa modificação teve o propósito de suavizar a magnitude de força e promover uma ação mais contínua. É um aparelho soldado em bandas, que são cimentadas nos primeiros molares superiores, devendo os seus braços se localizarem na região do palato, e atingirem os caninos decíduos/ou permanentes. O aparelho quadrihélice é um dispositivo usado principalmente para “destravar” as más oclusões e estabelecer função normal, promover alinhamento e nivelamento do arco dentário, assim como reconstruir uma forma adequada por meio da expansão dentoalveolar. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 09 anos de idade, com mordida cruzada posterior, cujo tratamento foi realizado com o uso de quadrihélice. Paciente compareceu a clínica de odontopediatria II da FURB, com o encaminhamento para confecção de aparelho para descruzar a mordida. Ao exame clínico observou-se falta de espaço para o dente 15, e giroversão do dente 16, um leve apinhamento dos incisivos inferiores anteriores, bem como ausência dos dentes 75 e 85. Foram solicitadas as radiografias panorâmicas e teleradiografia para obtenção do traçado cefalométrico. Após a avaliação das radiografias e modelos foi decidido confeccionar o aparelho quadrihélice. Na radiografia panorâmica também diagnosticou-se agenesia dos dentes 35 e 45. Iniciou-se o tratamento com a colocação de borracha ortodôntica entre os dentes 16 e 55, para uso durante uma semana. Na semana seguinte foi removida a borracha ortodôntica e instalado as bandas com encaixe em tubo nos dentes 16 e 26 e sua posterior cimentação com CIV. Foi realizado então uma moldagem e mantidas as bandas por uma semana para a confecção do aparelho quadrihélice com fio alemão nº 0,8mm. Após uma semana foi feita a instalação e adaptação do aparelho em boca. Após 7 e 14 dias foram feitas as sessões de preservação e instalação de um mantenedor de espaço entre os dentes 84 e 46. Observou-se a distalização do dente 16, com abertura do palato para descruzar a mordida. O aparelho quadrihélice é um aparelho considerado indolor e relativamente confortável por não cobrir o palato por completo, além disso tem vantagem por ser de fácil higienização para o paciente, e para o profissional tem vantagem por ser de fácil confecção e manuseio.

Palavras-chave: Mordida cruzada posterior, má oclusão, odontopediatria.

BANCO DE DENTES HUMANOS: SUA FINALIDADE NA PRÁTICA LABORATORIAL

*Sarah Simões da Silva de Aragão¹; Bianca Barbara de Oliveira¹; Bruna Campos¹;
Maria Urania Alves².*

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Antes da legislação que instituiu e possibilitou a criação dos Bancos de Dentes (biobanco de dentes) era comum a prática de idas aos cemitérios para obtenção de órgãos dentários, ilegalmente com seus funcionários (comércio ilegal de órgãos dentários entre estes e os estudantes), podendo ocasionar problemas jurídicos, assim como éticos. Isto expunha os acadêmicos a infecções biológicas causadas por microrganismos, inclusive possibilitando infecção cruzada. O banco de dentes humanos da FURB tem como objetivos: 1- emprestar dentes para as práticas laboratoriais das disciplinas pré-clínicas do curso de odontologia, assim como para projetos de pesquisa tanto na graduação quanto na pós-graduação; 2-dar oportunidade aos estudantes, desde a primeira fase do curso, de se tornarem voluntários do biobanco, facilitando o aprendizado da anatomia dental (aprendendo a identificar os segmentos dentários, sua morfologia e aprender a diferenciar dentes hígidos, cariados e restaurados; 3-relatar a experiência do trabalho voluntário de suas acadêmicas da primeira fase no primeiro semestre de 2018. Durante as atividades no banco de dentes, as alunas inicialmente, recebem os dentes doados pelos dentistas, pelas clínicas de ensino da FURB e pelas profissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF) cadastrados. A seguir procedem à desinfecção dos dentes, os separam pela forma anatômica, os acondicionam em recipientes contendo solução de água deionizada e hipoclorito de sódio, guardando-os sob refrigeração para posterior empréstimo e utilização em práticas laboratoriais ou apenas para estudo pessoal. Cada professor responsável pela disciplina que utilizará os dentes humanos para estudo, envia uma lista com a relação de dentes que serão utilizados nas práticas da disciplina. Os voluntários orientados pela coordenadora do projeto banco de dentes entrega os dentes solicitados, os quais deverão ser devolvidos após o uso no final do semestre. Os receptores dos dentes preenchem um documento (protocolo de empréstimo) que deve ser assinado no momento do empréstimo e na devolução. Esta experiência levou-nos a concluir que o Banco de dentes (biobanco) proporcionou melhorar o aprendizado e aperfeiçoamento do relacionamento interpessoal, organização para manter os dentes separados corretamente. Foi dada, às acadêmicas a oportunidade de perseverar para poder dar a todos os alunos a oportunidade de estudar dentes naturais, obtidos de forma legal. Esta experiência, mesmo estando cursando as fases iniciais do curso de Odontologia, agregou às acadêmicas a percepção da indissociabilidade das atividades de ensino-pesquisa-extensão e atitudes importantes em nossa formação ética, estimulando e influenciando a produção de conhecimento e a participação em eventos científicos.

Palavras-chave: Comitês de ética em pesquisa, odontologia, endodontia, materiais dentários, laboratórios.

CONFECCÃO DE RECUPERADOR DE ESPAÇO EM PACIENTE COM DENTIÇÃO MISTA

Aline Laís Buzzi¹, Carla Bianca Guckert¹, Jorge Luis Alegria Toruno², Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A confecção de recuperadores de espaço em dentes decíduos é de extrema importância para a prevenção de futuros problemas oclusais. Esta ferramenta auxilia na recuperação de um espaço destinado ao dente permanente, mas que foi fechado devido à perda precoce do seu correspondente decíduo, causando a mesialização dos molares. Atuando em casos assim, a odontologia interceptiva diagnostica uma situação anormal, restabelecendo a evolução correta da oclusão. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança de 8 anos com dentição mista, e a ausência de espaço para a irrupção do dente permanente. Uma criança do sexo masculino compareceu a clínica de odontopediatria da FURB, para avaliação odontológica. Constatou-se após exame clínico, que havia necessidade de confeccionar um aparelho para recuperar o espaço perdido, através de um método simples, mas que pudesse minimizar grandes problemas oclusais. Para a confecção deste aparelho, foi realizada a moldagem do paciente utilizando alginato e moldeiras de estoque, incentivando a criança a cooperar durante o procedimento. Após a finalização do atendimento, os moldes foram vazados em gesso, para obtenção do modelo de estudo. Em seguida, foi confeccionada uma mola simples adaptada ao dente vizinho do espaço, para que ocorresse a distalização do dente que estava diminuindo a perímetro do arco. Para auxiliar na retenção do aparelho removível, foram feitos grampos nos dentes suportes e também um arco lingual. Foi utilizado fio ortodôntico com diâmetros diferentes para cada componente. Posteriormente, foi aplicado isolante de gesso no modelo, colocado todos os componentes em suas posições e aplicado resina acrílica pela técnica pó e líquido, envolvendo todas as estruturas que estavam na parte lingual inferior dos dentes. Como o aparelho foi instalado a poucos dias, não houve uma nova ativação da mola, que deve acontecer a cada 15 ou 21 dias até que o dente atinja a posição adequada no arco. Por isso, ainda não temos nenhum resultado concreto. Iremos monitorar o paciente até que se alcance o objetivo e o dente permanente possa irromper sem nenhuma interferência. A colocação deste aparelho poderia ser evitada se fosse feito um diagnóstico correto das consequências da perda precoce do dente decíduo o mais rápido possível. Mas, ainda assim, esperamos restabelecer o espaço normal que há na mandíbula da criança com este aparelho de fácil confecção que nos permite realizar esta importante movimentação dentária. Sendo mais uma ferramenta que pode ser utilizada no nosso dia-a-dia clínico para realizarmos casos parecidos com este mencionado, já sabendo como proceder para se atingir o resultado.

Palavras-chave: Dentição mista, técnicas de movimentação dentária, erupção dentária.

COROA DE ACETATO COM PINO DE FIBRA DE VIDRO EM ODONTOPEDIATRIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Danieli Warmeling¹; Flávia Regina Sens¹; Andriago José Beber²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A perda da estrutura dentária não pode mais ser recuperada somente por métodos da dentística restauradora convencional quando a causa é traumatismo ou evolução da doença cárie. Numa situação de ampla destruição coronária, deve-se lançar mão de recursos protéticos para a reabilitação da dentição da criança. A integridade dos dentes decíduos é de importância primária para manutenção da oclusão, estética, fonética e bem-estar psicoemocional da criança. Diante disto, as matrizes anatômicas de celuloide ou acetato, são dispositivos que podem ser adaptadas ao remanescente dental e realizar a reconstrução da dentição. Quando há destruição total da coroa dentária, ou pouco remanescente, torna-se necessário também a utilização de um pino intrarradicular com tratamento endodôntico prévio. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de reconstrução dos incisivos superiores decíduos com resina composta, através do auxílio das coroas de acetato juntamente com pino intra-canal de fibra de vidro, devolvendo estética e funcionalidade. Paciente, sexo feminino, quatro anos de idade chegou à clínica de Odontopediatria II da FURB, com os quatro incisivos superiores destruídos por cárie. Após realização do exame radiográfico dos mesmos, observou-se que havia tratamento endodôntico prévio. Optou-se por restaurar os incisivos com resina composta adjunto com a coroa de acetato e pino de fibra de vidro. Realizou-se a desobturação dos canais com broca esférica de alta rotação, sob isolamento relativo, e em seguida foram selecionados os pinos de fibra de vidro compatíveis com o diâmetro e comprimento do canal, com o cuidado de avaliar a oclusão para evitar possíveis interferências. Os pinos foram cortados com brocas esféricas de alta rotação, posteriormente realizou-se o condicionamento com ácido fosfórico do remanescente dental, da porção intra-radicular e do pino, lavagem e secagem. Feito isto, com o auxílio do micro brush levou-se o adesivo nos mesmos e fotopolimerizado por 40 segundos. Para cimentação do pino utilizou-se cimento resinoso dual RelyX, besuntando os pinos e levando ao interior do canal, posicionado o mesmo realiza-se a fotopolimerização por 40 segundos cada dente. As coroas de acetato foram preenchidas com resina composta A2D da 3M com auxílio da espátula de resina, corretamente posicionadas polimerizou-se por 40 segundos e depois removida a coroa de acetato, checkou-se a oclusão e desgaste com broca em forma de chama. Foram realizados o acabamento e polimento com brocas de acabamento diamantadas FF e discos softflex. Observou-se resultado estético satisfatório e a técnica demonstrou a fácil execução e dispensa de fase laboratorial. A confecção de coroas de acetato com pinos intraradiculares de fibra de vidro permite o restabelecimento da forma, da função e da estética, devolvendo assim, uma melhora na qualidade de vida e convívio social. É indispensável o acompanhamento clínico e radiográfico desses pacientes, até o período de esfoliação do dente.

Palavras chave: reabilitação bucal, odontopediatria, dente decíduo.

**DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA
COLABORATIVA PARA GESTÃO DE DADOS DE UM PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU**

*Bruna Campos¹; Heitor Ugarte Clavet da Silveira¹; João Luiz Gurgel Calvet da
Silveira².*

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A ausência ou a inconsistência de dados ou mesmo a perda de prazo para o fechamento de cada período avaliativo dos programas de pós-graduação pode levar a prejuízos consideráveis na nota final de avaliação. Atualmente existem diferentes ferramentas para integrar e sistematizar informações disponíveis na web. Entre elas o *SharePoint*, configura-se como uma plataforma colaborativa para construção e distribuição de aplicações em rede. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar uma ferramenta colaborativa para o workflow de coleta de dados para plataforma *sucupira-capes*. O desenvolvimento da plataforma teve início pelo espelhamento das informações requisitadas na plataforma *Sucupira*. Seguido pela fase de testes envolvendo os docentes, a partir do cadastro de produções e projetos de pesquisa. O PPGSC (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva) da FURB conta com 15 docentes. Após a passagem dos dados para a plataforma *SharePoint*, os docentes receberam um questionário online utilizando a ferramenta da *Microsoft Forms*, do *Office 365*. As dimensões analisadas pelos docentes que utilizaram a plataforma foram: navegabilidade, *layout* e dificuldades durante o preenchimento. A fase de teste contou com adesão parcial dos docentes, sendo 11 (73%) dos 15 professores do PPGSC. As produções intelectuais ou projetos de pesquisa somaram um total de 27 cadastros. Foram identificadas inconsistências em 5 campos: ISBN, tiragem, idioma, Cidade/País e nome da editora na produção do tipo Bibliográfica de um docente, invalidando o preenchimento. Na dimensão qualitativa, a partir das questões abertas respondidas no *quiz*, foram identificadas as seguintes categorias: sugestão não pertinente ao tema (44%); interface pouco intuitiva (22%); impossibilidade de importação de dados (22%) e sem sugestão (12%). A plataforma desenvolvida a partir do *Sharepoint* atingiu o objetivo inicial de possibilitar a entrada de dados espelhados, conforme os requisitos da plataforma *Sucupira*, entretanto apresentou limitações para a funcionalidade do seu preenchimento por conta da ausência de *branching* (ramificação no fluxo de entrada de dados) nos formulários, impossibilitando

a geração de relatórios e sínteses de dados. A grande maioria dos participantes admite que voltaria a utilizar a ferramenta desenvolvida, porém não por sua praticidade, mas pelo reconhecimento da necessidade de melhoria no processo de captação e gestão dos dados. Sugere-se um treinamento e sensibilização para os docentes antes de implantar o sistema.

Palavras-chave: Tecnologias de informação, Fluxo de Trabalho, Sistema de informação.

EPIDEMIOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS NO MUNICÍPIO DE CORREIA PINTO - SC - BRASIL, 2017

Gabriela kuhn¹; Mirian Kuhn²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Cirurgião-Dentista
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Os levantamentos epidemiológicos são socialmente relevantes em saúde bucal por contribuírem com o diagnóstico da situação bucal, para o conhecimento da condição de uma determinada população, e com o desenvolvimento de ações que visem a prevenção da doença cárie na tenra idade, evitando assim um tratamento complexo e desgastante tanto para a criança quanto para os pais e profissionais. O presente trabalho objetiva mostrar os resultados de estudo que estimou a prevalência de cárie dentária nos pré-escolares de 0 a 6 anos de idade das creches do município de Correia Pinto - S.C. - Brasil. A metodologia utilizada para diagnóstico da condição dentária e necessidade de tratamento foram os propostos conforme os critérios de diagnósticos utilizados na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, SBBrasil 2010, no seu Manual da Equipe de Campo (BRASIL, 2009). A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Os pais que aceitaram a participação dos filhos tiveram que assinar um termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). Os dados de exclusão foram: ausência no dia do exame, não apresentar o TCLE assinado, e bebês sem dentes. Antes da coleta de dados por meio de exame clínico bucal, a examinadora passou por treinamento realizado junto ao estudo piloto. Em caso de ocorrência de necessidade de tratamento, as crianças foram encaminhadas para a Unidade de Saúde mais próxima. Os dados coletados no exame clínico foram registrados no aplicativo de dispositivo móvel, Magpi, pela anotadora. Após a conclusão dos exames clínicos, os dados foram exportados para o programa SPSS versão 20.0, para análise. Foram examinadas 296 crianças, com uma taxa de resposta de 100%, sendo 54,4% do sexo feminino e 45,6% do sexo masculino. A maior concentração de crianças examinadas foi na faixa etária de 3 anos (31,8%). A prevalência de cárie dentária foi de 35,8%, com ceo-d médio de 1,39 (intervalo de confiança 95% 1,09±1,69). A cárie de acometimento precoce estava presente em 12,2% das crianças. Conclui-se que a polarização da doença cárie dentária se manifestou na população estudada, pois 14,32% das crianças contribuíram com 62,2% das lesões de cárie. De modo geral, a prevalência e a severidade de cárie, assim como as necessidades de tratamento em crianças das creches em estudo, foram altas, revelando as necessidade de implantação de ações integrais de saúde bucal para a resolução dos problemas.

Palavras chave: Epidemiologia, Cárie dentária, Pré-escolares.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE BUSCA ATIVA SOBRE CÂNCER BUCAL

Luciana, Rulenski¹; Ana Cláudia M. G. Agostinho²; Maria urania Alves³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Cirurgião-Dentista
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O câncer pode acometer a cavidade bucal manifestando-se na mucosa jugal, no assoalho de boca, na gengiva, no palato, na língua ou lábios. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) as ocorrências de novos casos no Brasil são de 14.700 pessoas, sendo que 11.200 homens e 3.500 mulheres. Um dos principais fatores de risco para esta neoplasia é o fumo (sendo eles cigarro, palheiro, charuto, narguile entre outros). Porém, o uso excessivo de álcool, o Papiloma Vírus Humano (HPV) quando transmitido pelo sexo oral e a exposição solar sem uso de proteção nos lábios são outros fatores de risco. O objetivo deste trabalho é relatar uma atividade de educação e saúde realizada pelos estudantes da disciplina de Estágio de Atenção Básica IV do curso de Odontologia da FURB, em parceria com a equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF) – Glodoaldo Lino de Amaral. Utilizando metodologias ativas de promoção de saúde, a busca ativa ocorreu no bar localizado na Rua Araranguá na cidade de Blumenau/ SC. As acadêmicas foram acompanhadas pela professora orientadora e a pela cirurgiã dentista da ESF. No primeiro momento a equipe apresentou-se as pessoas que estavam “bebendo” no local e ao dono do estabelecimento, solicitando autorização para realizar a ação planejada. Todos os presentes aceitaram a proposta. Em seguida a equipe passou a explicar sobre a importância de prevenir o câncer bucal, de consultar periodicamente o cirurgião dentista (na ESF adstrita a sua residência), caracterizando seus principais sinais e sintomas, seus fatores de risco e suas formas de prevenção; enfatizando a importância de realizar o autoexame. Foi realizada uma conversa informal, distribuídos folders explicativos, kits de higiene bucal e fixado um banner com imagens e demais informações a respeito. Esta atividade de educação e saúde, que lançou mão da busca ativa no bar, mostrou-se efetiva, visto que as pessoas presentes no local foram muito receptivas, motivadas, ouvindo atentamente as informações e orientações a ponto fazerem questionamentos sobre o assunto. Conclui-se que os resultados foram positivos, demonstrando que com a motivação da população é possível o diagnóstico precoce. A realização do autoexame tem um papel fundamental, minimizando os índices de prevalência do câncer bucal e consequentemente novos óbitos. Comprovando que o próprio indivíduo pode ter o autocuidado e assim, visualizar as lesões iniciais, procurando um cirurgião dentista para avaliação. É importante a participação dos acadêmicos e profissionais em atividades de promoção a saúde tendo este contato com a comunidade, facilitando a troca de informações com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Sugere-se que novas atividades sejam feitas em todas as unidades de saúde sendo uma estratégia a ser incluída nas atividades educativas das ESF.

Palavras- chave: Câncer bucal, Saúde pública, Estratégia Saúde da família (ESF).

ESTRATÉGIA LÚDICA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES

Ana Lúcia Daniel¹; Ana Júlia Deschamps Jahn¹; Bruna de Souza e Silva¹; Roberto Evaristo Berndt²; Maria Urania Alves².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A saúde bucal no Brasil ainda apresenta um quadro epidemiológico inferior ao preconizado pela OMS, com elevados índices de cárie dentária e outras doenças bucais. Infelizmente, é importante ressaltar que muitas crianças ainda apresentam problemas dentários por diferentes motivos, talvez por falta de instrução na higiene bucal, negligência dos responsáveis, alimentação inadequada ou falta de acesso aos serviços de saúde bucal, favorecendo para a manutenção de altos índices relacionados à doença cárie. Diante desta problemática, é fundamental um controle efetivo dos fatores de risco a ela relacionados e motivação das pessoas envolvidas, para o autocuidado. Buscando preparar os estudantes do curso de Odontologia, para enfrentar essa demanda, minimizando a polarização da doença cárie, a disciplina Estágio Supervisionado I tem como objetivo principal, abordar conceitos teóricos e práticos sobre a educação em saúde em escolas da rede municipal. Os alunos devem compreender o processo de planejamento do projeto de educação em saúde, executá-lo e avaliar as atividades educativas inseridas na estratégia de educação e motivação das crianças, professores e suas famílias. Usando metodologias ativas, visa relacionar teoria e prática, desenvolver autonomia e pró atividade. É através dessa experiência que os graduandos tem a oportunidade de entrar em contato com a realidade da comunidade onde estaremos inseridos e conseguir aplicar e repassar aos envolvidos o que foi estudado em sala de aula. A promoção de saúde é realizada preferencialmente em ambientes de convívio social, como por exemplo a escola, pois a incorporação de hábitos e comportamentos saudáveis, tornam-se mais efetivos. Este trabalho visa relatar as atividades práticas realizadas numa Escola Básica Municipal de Blumenau, lançando mão de metodologias ativas (dinâmicas em grupo e oficinas relacionadas à Odontologia). Com a turma de 21 crianças, entre 5 e 6 anos, foram realizadas atividades mais lúdicas que teóricas, facilitando o entendimento e motivação para a saúde bucal. As dinâmicas desenvolvidas foram: pintura em desenhos com modelos de dentes, teatro de fantoches e confecção de porta-escovas. Pode-se verificar que as ações lúdicas educativas realizadas durante as visitas foram adequadas e significativas na percepção das crianças sobre a importância da saúde bucal, da prática de escovação dos dentes, e também na forma de evitar a doença cárie, moldando atitudes fundamentais para melhorar sua vida futura, mostrando a instrução correta na higienização bucal. Os projetos de educação em saúde, realizados pelos estudantes, como prática extramuros, mostram o quão importante é a motivação e educação em saúde bucal desde infância e que novos cenários de prática são extremamente importantes para a formação do profissional de saúde.

Palavras-chave: Saúde bucal, Pré-escolares, Atividade lúdica educativa.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA (ERM)

Emanuelly Scottini Adriano¹, Ana Carolina Spengler¹, Jorge Alegria Toruño², Marcia de Freitas Oliveira², Ana Marise Pacheco Andrade de Souza².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A expansão rápida da maxila (ERM) ou disjunção palatina é um procedimento ortopédico que envolve a colocação de aparelhos fixos com parafusos de expansão, os disjuntores. Esses parafusos aplicam forças pesadas/rápidas aos dentes de suporte e estruturas adjacentes, de forma a separar mecanicamente a sutura palatina mediana. Sua função é criar mais espaço para que ocorra o descruzamento da mordida e para que todos os seus dentes caibam alinhados na arcada. O objetivo deste trabalho é apresentar a confecção e instalação de um expansor rápido de maxila do tipo McNamara. Paciente de 9 anos de idades, do sexo masculino, que já era atendido na clínica de Odontopediatria e ortodontia da FURB, retornou para acompanhamento. Após exame clínico, foram realizados as moldagens das arcadas com alginato e o registro de mordida em cera para a realização da análise do modelo. Após o diagnóstico de falta de espaço optou-se pelo tratamento com o expansor rápido de maxila do tipo McNamara. O modelo superior foi replicado e enviado para laboratório para confecção do aparelho. Antes da instalação do McNamara foi necessário verificar a adaptação na boca do paciente, realizando os ajustes dos contatos, para que um maior número de dentes posterior inferiores tocassem na superfície oclusal do aparelho. É de fundamental importância esse procedimento para evitar que os movimentos de báscula estejam presentes e que comprometam a estabilidade do aparelho na boca. Na sequência o aparelho foi cimentado com cimento de ionômero de vidro para cimentação, seguindo-se corretamente a especificação do fabricante. Por último, foi feita a recomendação de realizar a ativação do aparelho por meio do parafuso quatro vezes no primeiro dia, e nos dias seguintes ativar todas as noites. À partir daí o paciente foi monitorado semanalmente no primeiro mês, a após mensalmente. Com o monitoramento semanal foi possível observar um efetivo resultado do tratamento. O sinal de que o resultado foi favorável foi a observação do diastema interincisal que surgiu após duas semanas de ativação do McNamara. A utilização do aparelho de McNamara permitiu às acadêmicas a experiência de confeccionar um aparelho disjuntor e acompanhar o desenvolvimento do tratamento. O aparelho McNamara é de fácil confecção e efetivo quando se trata de uma expansão rápida da maxila. corrigindo as desarmonias transversais da maxila e também aumentando o perímetro da arcada superior sem alterar o perfil facial do paciente.

Palavras-chave: Expansão rápida de maxila; disjuntor; McNamara.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR

Larissa Mariana Marian¹; Júlia Catarine Tambosi Bonatto¹; Jorge Luis Alegria Toruno²; Alexandre Marcelo Reichow²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A mordida cruzada é uma maloclusão frequentemente diagnosticada nas crianças em dentição decídua ou mista e pode ser definida como uma alteração resultante do posicionamento inadequado dos dentes superiores em relação aos dentes inferiores. Pode ser diagnosticada durante o exame da oclusão e pode estar presente tanto na região anterior quanto na posterior. É uma maloclusão que não permite autocorreção, portanto, torna-se necessário a intervenção precoce. A prevalência de mordidas cruzadas anteriores varia dependendo da idade e etnia das crianças, e suas causas podem incluir: erupção tardia da dentição decídua, trajeto de erupção lingual dos dentes anteriores superiores, trauma da dentição decídua na qual há deslocamento dos germes dentários, dentes supranumerários, e comprimento inadequado do arco. Para a sua correção, vários aparelhos podem ser utilizados, tais como: placa de acrílico com mola digital, placa de acrílico com parafuso expensor, molas digitais soldadas ao arco lingual superior ou aos aparelhos quadrihélice e bihélice, máscara facial associada com a expansão rápida da maxila e a mentoneira. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de correção de mordida cruzada anterior. Paciente B. E. E., 6 anos, apresenta mordida cruzada anterior e padrão de crescimento dolicofacial leve. Para este caso, primeiramente foi confeccionado um aparelho disjuntor para expansão rápida da maxila com cobertura oclusal de acrílico (McNamara), cimentado com Ionômero de Vidro de canino à molares decíduos para corrigir a discrepância maxilo-mandibular ântero-posterior, visando diminuir a necessidade de um tratamento ortodôntico posterior mais complexo, evitando que a maloclusão se instale na dentadura permanente. Foi instruído a ativação diária de uma volta completa, 2/4 de manhã e 2/4 a noite, e em caso de descolamento, o paciente deveria fazer o uso como aparelho móvel, sem realizar a ativação. Através deste caso, observou-se abertura da sutura palatina mediana por meio do aparecimento de diastema entre incisivos centrais superior e conseqüentemente, espera-se obter correção da mordida cruzada anterior. Conclui-se que a intervenção na fase de dentição decídua é de grande valia para evitar procedimentos corretivos futuramente. O expensor da maxila McNamara tem-se mostrado eficaz como coadjuvante no tratamento de correção de mordida cruzada anterior. Na sequência, para continuidade do tratamento será instalada uma máscara facial.

Palavras-chave: Má oclusão. Mordida cruzada. Expansão maxilar.

FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA DIRETA

Nathana Zanella¹; Débora Milbratz Thiesen¹; Cinara Muniz Velho².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O procedimento de fechamento de diastema com resina composta direta se dá devido a evolução dos materiais restauradores adesivos e das técnicas minimamente invasivas. O presente trabalho relata um caso clínico que aborda clareamento dental e fechamento de diastema entre os dentes 12 e 22 e a reanatomização do 13 e 23, que já havia passado por procedimento ortodôntico e ainda persistia o espaço entre os dentes. Previamente foi realizado clareamento caseiro com peróxido de carbamida 10% associado ao clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35%. Feito isso, foi confeccionado a matriz /guia de silicone para a confecção das faces palatinas das restaurações. Após o acabamento e polimento obteve-se harmonia entre os dentes anteriores superiores com a eliminação do diastema. O tratamento realizado mostrou-se eficaz e conservador, devolvendo estética e não necessitando de desgastes de estrutura dentária. Deve ser realizado um correto diagnóstico e plano de tratamento para obter sucesso no resultado. A avaliação do tamanho do diastema é fundamental na decisão por um tratamento ortodôntico ou restaurador, pois deve haver uma harmonia entre a largura e o comprimento do dente, para que não haja um desequilíbrio dos padrões de proporções quando indicado procedimentos restauradores.

Palavras chave: Clareamento, Diastema, Estética.

GENGIVECTOMIA E REANATOMIZAÇÃO DE DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

*Débora M. Thiesen*¹; Ana C. Bonatto¹; Thais França¹; Ana C. Kovalik²; Nathana Zanella¹; Cinara Muniz².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A odontologia estética está cada vez mais requisitada pelos pacientes, devido à grande exigência e influência da beleza na sociedade. A estética do sorriso não se caracteriza somente por dentes em oclusão, forma e cor, mas também, pela sinergia destes fatores com o tecido gengival. Uma das formas de alcançar esse equilíbrio dento-gengival se dá pelo aumento de coroa clínica dos dentes anteriores, através da gengivectomia e gengivoplastia, que podem ser indicadas quando o indivíduo apresenta coroa clínica curta ou excesso de tecido gengival. O presente trabalho relata um caso clínico de reanatomização de dentes anteriores com resina composta do 13 ao 23 após o procedimento de gengivectomia realizado do 14 ao 24 e clareamento dental. Primeiramente foi realizada a gengivectomia/gengivoplastia em seguida, após 15 dias foi realizado clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% após o período de cicatrização com o enceramento de diagnóstico em mãos, confeccionou-se a guia palatina com silicone de adição. Feito isso, posicionou-se a matriz /guia de silicone para a confecção das faces palatinas das restaurações. Após correção do tecido gengival começou-se a realizar o procedimento restaurador dos dentes anteriores, promovendo um aumento da coroa clínica dos dentes e a reanatomização dos dentes, obteve-se um sorriso mais equilibrado e harmonioso. A cirurgia plástica periodontal associada a reanatomização com resina composta é uma alternativa de elevado sucesso clínico quando bem indicada. Deve-se ter um olhar atento ao contorno gengival e dental do paciente para que se tenha um resultado simétrico e harmonioso. A reanatomização dentária com resina composta possibilita a confecção da restauração de forma direta, não necessitando de desgastes teciduais e apresentando excelentes resultados estéticos de forma conservadora.

Palavras chave: Gengivectomia, Estética, Clareamento dental.

HEMANGIOMA: APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

Felipe Krieger Rosin¹; Myrna dos Santos Jorge¹; Carla Leandro Demarchi².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O hemangioma é uma neoplasia benigna que pode causar prejuízo estético e funcional quando ocorre na região de cabeça e pescoço. É comum ser encontrado na boca, lábio, língua, mucosa e palato. Ocorre geralmente ao nascimento, mas também pode ocorrer tardiamente, já na fase adulta. Seu aspecto clínico se dá por aumento de volume e manchas de cor avermelhada ou azulada, representada por mácula, pápula, nódulo ou tumor, que podem desaparecer momentaneamente quando submetidas à compressão. Seu volume pode variar de poucos milímetros até vários centímetros. O objetivo deste painel foi apresentar um caso clínico de hemangioma, atendido na Clínica Odontológica da Universidade Regional de Blumenau. O paciente V.A.C., 67 anos, sexo masculino foi atendido na Clínica Odontológica da Universidade Regional de Blumenau buscando tratamento estético para seus dentes anteriores. Após anamnese, ao exame clínico constatou-se a presença de uma lesão de cor azulada e indolor na região de lábio inferior, de aproximadamente 4mm, próxima ao ângulo esquerdo da boca. Ao ser questionado sobre esta lesão, o paciente informou que nunca percebeu a presença da mesma. Foi realizada biópsia excisional, a qual confirmou o diagnóstico de hemangioma. A importância de realizar a biópsia nestes casos é estabelecer um diagnóstico diferencial com o melanoma, visto que, ambas as condições possuem características clínicas semelhantes. O melanoma se caracteriza como um tumor nos melanócitos (células que produzem a melanina, fator determinante para estabelecer a cor da pele do indivíduo), sendo considerado um dos tumores mais graves e com grande risco de sofrer metástases.

Palavras chave: Hemangioma, Melanoma, Diagnóstico.

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS BPA FREE ENCONTRADOS NO MERCADO BRASILEIRO.

Luciana Rulenski¹; Ronaldo G. Viotti².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O Bisfenol A, também conhecido como BPA, é uma substância química orgânica que constitui a unidade básica de polímeros, utilizada principalmente na produção de policarbonatos e vernizes. Sua utilização vem sendo repercutida mundialmente, porém, iniciou-se como uma tendência europeia. Devido a sua toxicidade e ser prejudicial à saúde o BPA pode ser encontrado em materiais plásticos. Desde 1º de janeiro de 2012 a ANVISA proibiu a utilização do BPA em mamadeiras e utensílios lactentes no Brasil. Estudos demonstram que o contato com esta substância provoca problemas endócrinos, infertilidade e até câncer. Suas utilizações na Odontologia encontram-se em resinas compostas, adesivos resinosos, cimentos e cimentos ionômicos fotopolimerizados. Os objetivos do presente trabalho são, demonstrar alguns dos diversos materiais odontológicos livres de BPA em sua composição encontrados no mercado brasileiro, dando ênfase às resinas compostas e adesivos resinosos. Assim, como evidenciar os monômeros utilizados nestes materiais: resina composta Vittra APS - FGM, resina composta OPUS Bulk Fill APS - FGM, resina composta OPUS Bulk Fill Flow APS - FGM, adesivo resinoso Ambar APS - FGM, adesivo resinoso Ambar APS Universal FGM e o adesivo Prime e Bond Universal - Dentsply com os demais materiais convencionais. Através de uma revisão de literatura e pesquisa juntamente com as empresas FGM e Dentsply evidenciamos alguns dos materiais BPA free odontológicos e seus diferenciais. O impacto do presente trabalho foi informar aos Cirurgiões Dentista desta nova tendência mundial de substituição. Os materiais resinosos tradicionais têm em sua composição monômeros Bis-GMA e Bis-EMA que apresentam traços de BPA e sendo liberados no organismo através da saliva. A empresa FGM possui um novo sistema, o Advanced Polymerization System (APS), este sistema, segundo a empresa, tem a diminuição de canforaquinona na sua formulação, possuindo uma pequena quantidade para apenas para dar início a reação. A ausência de BPA em sua composição e embalagem é outro diferencial, além das resinas não apresentarem mudança de cor visual após fotopolimerizadas, a resina Vittra APS é composta por carga submicrométrica de silicado de zircônia, podem ser utilizadas com sob a luz do refletor, maior tempo de trabalho e outros aspectos que o fabricante relata. E relações aos adesivos apresentam aspecto incolor, prime e adesivo em único frasco. Já a empresa Dentsply com seu adesivo vem com uma nova formulação contendo água, o que melhora sua aderência em dentina com relata estudos do fabricante. Concluiu-se que é possível realizar estas substituições e obter benefícios e vantagens, tanto para o paciente, como para o profissional. Porém, estes materiais devem ser acompanhados ao longo prazo, pois, são recentes no mercado, apesar de terem estudos prévios e testes para sua colocação no comércio.

Palavras- chave: Materiais plásticos, Odontologia, Estética dental.

O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NA REGENERAÇÃO ÓSSEA DE CIRURGIAS BUCOMAXILOFACIAIS

Giovanna Tomazi¹; Ricardo Rochheim Neto², Maria Urânia Alves².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A busca para acelerar e melhorar a neoformação óssea é uma constante na área médica e odontológica e por essa razão, a influência das células sanguíneas sobre os biomateriais aplicados no organismo humano tem sido pesquisada há décadas. O grande número de cirurgias ósseas reconstrutivas impulsiona o meio científico a buscar o desenvolvimento de novos produtos, os quais poderão ser utilizados para promover a reparação de defeitos ósseos ocasionados pelas mais variadas causas, e dentre eles a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF), que vem sendo amplamente utilizada no universo odontológico. Com isso uma visão crítica sobre o assunto torna-se necessária. O objetivo deste trabalho foi realizar revisão de literatura, selecionando artigos publicados entre o período de 2009 a 2018, através de um estudo crítico, com a finalidade de analisar as propriedades da L-PRF e sua utilização na odontologia. A melhora do reparo tecidual é uma busca constante das tecnologias aplicadas à saúde na atualidade. Na cirurgia bucomaxilofacial, a utilização dos concentrados derivados de plaquetas para aumentar o reparo dos tecidos bucais é relevante. Tais materiais são ricos em fatores de crescimento e citocinas importantes no processo inflamatório que conduz à cura tecidual e a sua utilização pode acelerar este processo. Contudo, a capacidade terapêutica desses concentrados de plaquetas ainda gera dúvidas. Sobre os diferentes mecanismos de formação óssea (osteogênese, osteoindução e osteocondução), nem todos os biomateriais para enxerto apresentam essas três propriedades, o que é normal e está relacionado à sua origem. Entretanto, é essencial que o material de escolha disponha de pelo menos uma delas. O L-PRF pode ser classificado em S-PRF (standard) e A-PRF (advanced). A Fibrina é obtida através da centrifugação do sangue e resulta em uma alta concentração de plaquetas e leucócitos em um reduzido volume plasmático. Os fatores de crescimento que compõe essa substância atuam como moléculas de adesão celular nos processos de migração epitelial, osteoindução e na formação de matriz óssea no tecido conjuntivo. Diversos estudos da literatura demonstraram a eficácia do L-PRF na regeneração tecidual e cicatrização de lesões. As principais substâncias ativas biologicamente derivadas das plaquetas responsáveis pelos efeitos terapêuticos do L-PRF são os fatores de crescimento. A aplicação do L-PRF é considerada uma técnica segura, eficaz e confiável, trazendo avanços promissores quanto ao tempo de regeneração tecidual. Por todo o exposto, conclui-se ser o L-PRF uma técnica eficaz, podendo ser usada em áreas multidisciplinares visando com isso à aceleração da regeneração tecidual, não apresentando contraindicações, devendo apenas haver um cuidado no manuseio do material. Esta técnica trará enormes benefícios para os pacientes, necessitando maior divulgação e estudos científicos, objetivando sempre o aprimoramento da técnica.

Palavras-chave: hemorragia, concentrado de plaquetas, fatores de crescimento, células sanguíneas.

OFICINA DE MUSICOTERAPIA NO CAPS II

*Sarah Simões da Silva de Aragão*¹, Bruna Campos¹, Bruna de Souza da Silva¹, Júlia Ramiro Hass¹, Manoela Houltrup Weiers¹, Rafaela Berner Deggau¹, *Maria Urania Alves*².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O projeto de extensão: “Prevenção e promoção de saúde bucal a pessoas com transtornos mentais” (apoio edital Propex 2017), tem como objetivo realizar procedimentos clínicos de promoção e prevenção em saúde bucal (no consultório instalado no veículo denominado FURB Móvel) assim como realizar atividades lúdico educativas com os usuários do Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), do Município de Blumenau. Todas as atividades realizadas contam com a participação de alunos da graduação, voluntários do curso de Odontologia da FURB, com a supervisão da coordenadora do projeto (Prof^a. Dr^a. Maria Urania Alves). Esta oficina realizada no primeiro semestre de 2018 foi de musicoterapia em saúde mental que teve como objetivo trabalhar, com os usuários do CAPS, na sala de grupo de apoio terapêutico utilizando uma seleção de músicas a critério de todos os participantes (estudantes e pacientes). A seleção das músicas seguiu alguns critérios que determinavam a seleção das faixas no link dos vídeos de música do Youtube, as quais deveriam ser alegres, fáceis, bonitas e agradáveis aos participantes. A atividade foi mediada pela acadêmica Sarah Simões da Silva de Aragão que selecionou as músicas e deu início ao canto. A partir deste momento e, após alguns versos da primeira música, os participantes começaram a cantar conjuntamente, mostrando a enorme importância desta atividade na melhora cognitiva e na recuperação da autoestima dos usuários. Durante a oficina dois participantes mostraram interesse em cantar uma música de sua escolha. Um deles escolheu uma melodia Gospel e o outro um Funk, os demais pacientes apenas os ouviram atentamente sem cantar. Esta oficina mostrou-se satisfatória visto que os usuários se mostraram muito empolgados com a prática de musicoterapia. Relataram, ainda, que se sentiram muito bem ao cantar (melhora cognitiva, da autoestima e do relacionamento interpessoal tanto no grupo quanto em suas famílias). Levando a equipe a concluir que a musicoterapia valorizou sua percepção musical, motivando a utilização do canto e a expressão corporal como instrumento sonoro, mobilizando-os a sair da postura passiva. Infere-se que aos alunos participantes do FURB móvel, nesta vivência de musicoterapia foi proporcionada a convivência com pessoas portadoras de desordens mentais, na qual houve diálogo e cuidado diferenciado. A oficina de musicoterapia nos mostrou que a música para os usuários serve como um calmante e alívio do stress que existe em seu dia a dia, facilitando a expressão e a produção de seus sentimentos.

Palavras chave: Musicoterapia, Saúde Bucal, Transtornos Mentais, Cognição e Autoestima.

PROJETO INSTRUMENTAL SOLIDÁRIO: UMA PROPOSTA PARA EVITAR A EVASÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA.

Lais Costa Reichert¹; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira¹; Natália Locatelli²; Roberto Luiz Berndt²; Maria Urania Alves³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Servidor da Universidade Regional de Blumenau.
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Considerando o alto custo para permanência e conclusão do curso dos estudantes de Odontologia no que se refere ao pagamento de mensalidade, manutenção de estadia no município de Blumenau e a compra de instrumentais para uso nas clínicas e atividades nos laboratórios de ensino (possibilitando a realização e desenvolvimento prático das disciplinas da matriz curricular). Para estudantes de odontologia a garantia de bolsa de estudos (FIES e outros financiamentos) não assegura a permanência do aluno no curso, sendo que o custo com material vai além da realidade de muitas famílias. Devido à alta carga horaria, os estudantes ficam impossibilitados de trabalhar para custear os gastos com a faculdade que vão além do instrumental como, alimentação e transporte. Numa perspectiva solidária, o Projeto PET – GRADUASUS em parceria com o Centro Acadêmico de Odontologia (CAO) e o Departamento de Odontologia, buscando solucionar este problema propõem a implantação de um Banco de empréstimo de instrumentais para os estudantes regularmente matriculados e selecionados por critérios socioeconômicos, evitando a evasão do curso de Odontologia da FURB. O objetivo deste trabalho é relatar a implantação do Projeto Instrumental Solidário (PISO) no curso de graduação em Odontologia. O instrumental emprestado será obtido via arrecadações e doações de ex-alunos, professores e do setor de esterilização do curso de odontologia da FURB. As doações recebidas estão sendo relacionadas em planilhas e separado por disciplinas (Anexo 1) e totalizaram 520 instrumentais que fazem parte das diferentes listas solicitadas pelas disciplinas da graduação. Já foram, até o presente momento, beneficiados cinco estudantes, dos quais quatro alunos da graduação (inclusive uma acadêmica da etnia Xokleng) e um estudante em intercâmbio da Faculdade Fenando Pessoa (Portugal) conveniada com a FURB. Concluindo, este projeto possibilitará inclusão social, minimizando as dificuldades financeiras e econômicas, daqueles jovens que sonham ser cirurgiões dentistas apesar das dificuldades encontradas, oportunizando sua permanência no curso de graduação impondo oportunidade de permanência a esses estudantes.

Palavras-chave: Empréstimo, Instrumental, Odontologia, evasão, inclusão.

REABILITAÇÃO NEURO-OCCLUSAL NO TRATAMENTO DE BRUXISMO

Kaio Luiz Fandaruff¹; Giovanna Pansica Innocencio¹; Andriago José Beber²; Jorge Luís Alegria Toruno²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O bruxismo pode ser definido como o hábito de ranger ou apertar os dentes, podendo ser noturno ou diurno. O bruxismo diurno, também pode ser denominado como cêntrico é caracterizado pelo apertamento dental, geralmente não ocorre o ranger. O bruxismo noturno, excêntrico, é a atividade propriamente dita de ranger os dentes, apertar e deslizar, produzindo sons enquanto o indivíduo dorme. Sua etiologia é parafuncional e multifatorial, pode ter origem local como contatos prematuros, dentes perdidos ou sistêmico tais como desequilíbrio endocrinológico, deficiências, síndromes. Os principais sinais e sintomas do bruxismo são os desgastes dos dentes, desconforto da musculatura e da articulação têmporo mandibular. No tratamento odontológico o principal objetivo é a proteção do dente, reduzindo o ranger e aliviando as dores musculares e articulares, promovendo uma melhor qualidade de sono através principalmente do ajuste oclusal. A reabilitação neuro-oclusal (RNO) consiste em remover as interferências oclusais que desencadeiam transtornos fisiológicos e morfológicos do sistema estomatognático, como o bruxismo. A RNO pode ser aplicada a qualquer pessoa, em qualquer idade, independente da quantidade de dentes em boca, pois trabalha com a função mastigatória, seja por dentes naturais ou próteses, buscando o equilíbrio funcional e correto desenvolvimento dos maxilares. A técnica consiste em marcação dos pontos de contato com papel carbono e em seguida desgaste das áreas marcadas com brocas em formato de roda plana em alta rotação e são feitos de acordo com o necessário, até que os contatos estejam distribuídos igualmente. A reabilitação neuro-oclusal é um excelente meio de controle para o bruxismo, capaz de diminuir a frequência e intensidade do hábito em poucas sessões, se mostra muito efetivo e pouco invasivo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de bruxismo cujo tratamento foi a RNO. Paciente G.L., 06 anos, procurou a clínica de Odontopediatria da FURB para avaliação de rotina. Durante a anamnese, foi relatado bruxismo noturno. Ao exame clínico observou-se que a oclusão cêntrica não era coincidente com a de máxima intercuspidação e alguns pontos de contatos prematuros. Na primeira sessão foi feita anamnese, exame clínico e plano de tratamento, na segunda sessão profilaxia, instrução de higiene oral, aplicação flúor e radiografias interproximais. Na terceira sessão deu-se início ao tratamento de reabilitação neuro oclusal seguido de mais três sessões. Concluiu-se que a RNO até momento foi capaz de diminuir o bruxismo e o paciente encontra-se em tratamento afim de resolver completamente o problema.

Palavras-chave: Bruxismo; Odontopediatria; Dentição decídua.

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES COM DIASTEMA UTILIZANDO RESINA COMPOSTA DIRETA – RELATO DE CASO

Deise Masselai dos Santo¹; Leonardo Vieira¹; Ronaldo Viotti².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A busca por um sorriso harmônico é desejo de grande parte dos pacientes nos dias atuais, e manter sua integridade representa um grande desafio para os cirurgiões dentistas. A odontologia restauradora encontra-se em contínuo avanço e tem sido cada vez mais requisitada pelo constante desenvolvimento de materiais restauradores estéticos e dos sistemas adesivos, que propiciam a reprodução das características naturais dos dentes. O presente estudo tem como objetivo expor uma sequência clínica lógica de fechamento de diastemas através do emprego de resina composta direta, utilizando técnicas que preservem o máximo de estrutura dental, sendo um tratamento rápido e de baixo custo. Paciente J.H. do sexo masculino, 25 anos de idade, procurou a clínica da Furb buscando resolução estética de seus dentes anteriores superiores decorrente dos espaços interdentais entre eles. Ao exame clínico intra-oral, observou-se a presença de múltiplos diastemas no seguimento anterior do arco superior sendo essa sua principal queixa. Inicialmente optou-se pela realização da moldagem com silicone de adição de ambos os arcos para a confecção de um modelo de trabalho e do enceramento diagnóstico na região a ser restaurada, seguido da confecção da guia de silicone com o intuito de orientar a futura restauração em resina composta. Após profilaxia foi então realizada a prova da guia em boca, e optou-se por utilizar isolamento absoluto modificado. Na sequência, a hibridização foi realizada com ácido fosfórico a 35%, lavagem e secagem, aplicação do adesivo e foto polimerização segundo instruções do fabricante. A primeira camada de resina composta foi aplicada utilizando a guia de silicone como referência observando todo contorno palatino, e após polimerização foi realizado o preenchimento de toda área vestibular. Utilizou-se grafite nas áreas planas dos dentes restaurados para delimitar as áreas mais altas de resina composta e lóbulos de esmalte, logo após realizou-se a remoção de eventuais irregularidades com brocas multi-lâminadas, pontas abrasivas e lixas interproximais. Na mesma consulta foi realizada a avaliação dos contatos inter-oclusais, observando uma distribuição harmoniosa entre os dentes e assim seguindo com o polimento adequado a restauração, onde foram utilizadas taças abrasivas e feltros seguindo orientação do fabricante. O acompanhamento clínico mostrou-se satisfatório,

observando uma reabilitação estética favorável associada à saúde periodontal do paciente. O conhecimento das técnicas e materiais restauradores é de extrema importância para a realização das restaurações em dentes anteriores com diastemas, demonstrando que a utilização do enceramento de diagnóstico em conjunto com as guias de silicone simplifica as restaurações diretas resultando em um final estético desejado. Concluímos que a través da abordagem descrita acima, a técnica utilizada permitiu realizar o procedimento restaurador de forma harmoniosa, podendo-se assegurar o sucesso na reanatomização do sorriso.

Palavras-chave: Reanatomização, Resina Composta, Odontologia estética, Diastema.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACADÊMICOS VOLUNTÁRIOS NO PROJETO FURB MÓVEL - CAPS II

Rafaela Berner Deggau¹; Maria Urania Alves².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O programa FURB Móvel é uma extensão do curso de Odontologia que desenvolve ações de prevenção e promoção de saúde bucal, buscando, em novos cenários de prática, oportunizar a interação dos acadêmicos de Odontologia com a população. Desde 2007, o projeto contempla o Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), local de atendimento às pessoas com transtornos mentais, cujo propósito é minimizar os processos de adoecimento. Este relato objetiva descrever a experiência de acadêmicos como voluntários no CAPS II. Nos encontros semanais na unidade, utilizam-se metodologias ativas, uma vez que cada voluntário tem uma função pré-determinada para a visita, sendo realizadas consultas odontológicas no consultório do FURB Móvel (furgão) e atividades de educação em saúde, como oficinas terapêuticas, atividades lúdicas, palestras e rodas de conversa. Todas as ações são de responsabilidade dos estudantes, supervisionados pela professora orientadora, acolhendo os pacientes adultos em sofrimento mental, com intuito de motivá-los a melhorar sua saúde, enaltecer a importância do autocuidado e amenizar o medo de frequentar o dentista. Esta aproximação entre a Universidade e o serviço (FURB e SEMUS), possibilita a interação entre usuários e estudantes, criando vínculos de confiança e amizade. Ao longo das práticas, são muitos os desafios a enfrentar, assim como os benefícios que o programa gera aos usuários, sobretudo aos voluntários. Percebe-se a cada encontro, que os pacientes sentem-se valorizados e acolhidos, visto que são ouvidos e compreendidos pelos extensionistas, bem como satisfeitos em participar das dinâmicas e serem atendidos em suas necessidades de tratamento dentário no consultório. Já aos acadêmicos do curso de Odontologia, a participação mostra-se extremamente importante para sua formação, uma vez que passam a compreender as diferenças e limitações do outro, como também à percepção de outros meios sociais, dado que estão inseridos em um ambiente distinto do apresentado na Universidade e por vezes distante da realidade em que estão acostumados a conviver. Deste modo, conclui-se que este cenário proporciona vasto desenvolvimento discente, tornando-os melhores seres humanos e profissionais capazes de trabalhar em equipe, proativos, complacentes e reflexivos com as questões sociais.

Palavras-chave: CAPS II; Odontologia; Promoção de saúde; Saúde mental.

RESTAURAÇÃO DE CÁRIE OCULTA COM RESINA BULK FILL UTILIZANDO A TÉCNICA DO CARIMBO OCLUSAL

Fernanda Schrör¹; Fernanda da Silva¹; Marcio Cristiano de Souza Rastelli²; Andriago José Beber²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O termo “cárie oculta”, é usado quando se observa uma lesão cariiosa na dentina em uma radiografia, a qual não foi diagnosticada no exame clínico bucal, já que o esmalte oclusal parece intacto, ou minimamente desmineralizado. A etiologia não é bem definida, mas existem algumas suposições que tentam explicar o aparecimento desse tipo de lesão, como: microbiota bucal, anatomia da superfície oclusal e defeitos estruturais desta face, ou ao uso de fluoretos. Uma das técnicas usadas para reproduzir a face oclusal com maior fidelidade, é a técnica do carimbo oclusal. Essa técnica permite registrar os detalhes anatômico do remanescente dentário antes de fazer o preparo cavitário. Isso permite com que haja o restabelecimento da superfície oclusal, facilitando a reconstrução do elemento dental. As vantagens desse dispositivo são: auxilia na confecção de sulcos, fissuras e cúspides, melhor cura da camada superficial por não haver contato com o oxigênio durante a polimerização, diminui o tempo clínico de confecção deixando a superfície lisa e com mínima necessidade de polimento e ajuste oclusal. As resinas Bulk Fill, foram desenvolvidas para diminuir o tempo de trabalho, durante o tratamento restaurador e assim diminuir o tempo de trabalho em cavidades profundas e extensas. Este tipo de resina permite a redução de fotopolimerização dos incrementos necessários. Além disso, esta resina permite a inserção de incrementos de até 4 mm de espessura. O objetivo deste trabalho, foi demonstrar um caso clínico de técnica do carimbo oclusal, bem como os materiais e como confecciona-lo, no qual utilizou-se a resina Bulk Fill, para reconstrução. Paciente gênero masculino, 12 anos, apresentou cárie oculta no elemento dental 36 diagnosticada na radiografia interproximal. Devido a face oclusal estar intacta, foi optado pela técnica do carimbo oclusal para restauração, e a utilização da resina composta, Bulk Fill. Primeiramente foi realizada a anestesia do elemento dental 36, isolamento absoluto e a confecção do carimbo oclusal, em seguida remoção da lesão cariiosa, aplicação do sistema adesivo e inserção da resina em poucos incrementos e utilização do carimbo oclusal no último incremento. A técnica permitiu a reconstrução original do dente, devolvendo saúde e estética, sem necessitar de ajuste oclusal e com mínimo de acabamento e polimento. O exame radiográfico interproximal é indispensável como

exame complementar, pois muitas vezes, ao fazer o exame clínico não se observa as lesões de cárie oculta. A escolha da resina Bulk Fill, possibilitou o tratamento restaurador desse caso em um tempo clínico reduzido, promovendo melhor conforto e satisfação do paciente, juntamente com a utilização da técnica do carimbo oclusal, que ajudou na reconstrução da superfície oclusal, diminuindo o tempo de trabalho.

Palavras-chave: Odontopediatria, Oclusal, Cárie.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES COM GUIA DE SILICONE

*Marilei Alves Dos Reis¹, Felipe Mees¹, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²,
Andrigo Beber², Marcia Freitas de Oliveira².*

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A evolução da estética tem levado muitos pacientes aos consultórios odontológicos na busca de um sorriso mais atraente, dentro de padrões estéticos universalmente aceitos. O conceito de beleza depende da cultura de cada indivíduo, porém alguns padrões, como dentes claros, harmonia entre lábios e dentes, forma e textura naturais são aspectos almejados por grande parte da população. Tal demanda provocou, simultaneamente, o desenvolvimento de materiais e técnicas, visando melhorar a qualidade anatômica, visual e funcional das restaurações. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização da uma guia de silicona na restauração estética direta com resina composta em dentes anteriores. Paciente de 9 anos de idade, sexo feminino atendida na clínica de Odontopediatria e Ortodontia I, apresentava fratura nos dentes 11 e 21. Após o exame clínico e planejamento, realizou-se uma moldagem com alginato para confecção do modelo de estudo, e o enceramento dos dentes 11 e 21. Na sequência foram realizados a moldagem do modelo de estudo com silicona, o recorte e a adaptação da guia. Os dentes 11 e 21 foram condicionados com ácido fosfórico a 37%, aplicado sistema adesivo e realizada a reconstrução das coroas com resina composta utilizando a guia de silicona. Por fim, realizou-se o acabamento e polimento das restaurações. O uso da guia de silicona mostrou-se um artifício complementar eficaz na reconstrução estética de dentes anteriores, possibilitou melhor adaptação da resina à estrutura dental, melhor definição dos contornos, aumento da naturalidade, menor necessidade de ajustes, além de exigir menor tempo clínico. A utilização da guia de silicone foi uma opção de tratamento valiosa no aprendizado acadêmico, oportunizando o conhecimento de técnicas alternativas na reconstrução estética de dentes anteriores.

Palavras-chave: Matriz, Resina composta, Dentes anteriores.

SUPRANUMERÁRIO DENS IN DENTE- RELATO DE CASO CLÍNICO

Isadora Mór Spada¹, Beatriz Daniele Curcio¹; Marcia de Freitas Oliveira², Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Dentes supranumerários são considerados alterações de desenvolvimento dental de número. Qualquer dente, então, que exceda a quantidade normal de dentes na arcada, é considerado um supranumerário. Tais elementos podem possuir a forma e anatomia normal de um dente daquela região ou não. O termo dens in dente, é utilizado para definir um defeito na formação dentária resultante da invaginação dos tecidos coronários antes da calcificação tecidual. É um distúrbio que ocorre durante a odontogênese em que o desenvolvimento do órgão do esmalte é defeituoso, resultando numa morfodiferenciação alterada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de extração de um dente supranumerário dens in dente. Paciente, 09 anos, procurou clínica de Odontopediatria da FURB, juntamente com sua mãe que se queixava da aparência dos dentes da filha. Ao exame clínico, observou-se a presença do incisivo central decíduo (51) ainda em boca e de um dente com anatomia diferenciada, maior que o dente vizinho, “rugoso”. Tomograficamente, notou-se que o dente se tratava de um supranumerário dens in dente, o qual estava dificultando a correta erupção do incisivo central permanente (11). Por se tratar de um supranumerário dens in dente, por estar causando a impaction do Incisivo Central Superior permanente e conseqüentemente a retenção prolongada do elemento 51, o tratamento proposto para o caso foi exodontia do elemento decíduo, exodontia do supranumerário e confecção de um aparelho mantenedor de espaço. No planejamento, escolheu-se realizar as extrações em sessões separadas, por conta da experiência odontológica desfavorável. Inicialmente, a exodontia do elemento 51 foi realizada de forma convencional. Iniciou-se o processo de rompimento de fibras com sindesmótomo e holleback 3s. O tecido gengival foi levemente descolado com descolador de Molt. Para luxar, expandir o alvéolo ósseo e fazer a exodontia, optou-se em usar o fórceps 17 infantil. Remoção do dente com pinça Mosquito. A limpeza do alvéolo foi realizada com soro fisiológico e a sutura com o fio 4-0 de seda, em três pontos simples. A exodontia do elemento supranumerário dens in dente será realizada da maneira convencional. O aparelho mantenedor de espaço será colocado logo após a cirurgia, com o intuito de preservar o espaço até o elemento 11 erupcionar, também planejamos instalar uma mola digital no elemento 12, a fim de mesializá-lo até sua posição correta. A exodontia do elemento 51 foi bem-sucedida e, na consulta sete dias após a cirurgia, os tecidos estavam cicatrizados por completo. O supranumerário ainda não foi extraído. O diagnóstico e o tratamento precoce em geral são cruciais para minimizar os problemas estéticos e funcionais dos dentes adjacentes. A rotina de tratamento então é a remoção destes dentes acessórios o mais cedo possível, ainda na dentição mista, para que a erupção do incisivo permanente possa ocorrer.

Palavras-chave: Supranumerário, Dens in dente, Odontopediatria, Cirurgia, Invaginação dental.

TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM DENTES DECÍDUOS - RELATO DE CASO CLÍNICO

Beatriz Daniele Curcio¹, Isadora Mór Spada¹; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza², Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A mordida cruzada anterior se caracteriza pelo posicionamento mais anterior da mandíbula em relação à maxila. Tal discrepância pode ser apenas dental ou até esquelética, e normalmente possui fator genético associado e pode levar ao desenvolvimento de uma classe III. Apenas 2,6% da população apresenta má oclusão do tipo classe III. Existem alguns protocolos para tratamento e intervenção para classe III e a maioria preconiza que o tratamento deve ser o mais precoce possível. O objetivo do presente trabalho é relatar o tratamento e intervenção precoce em paciente com mordida cruzada anterior por meio de desgastes seletivos e Pistas Diretas de Planas. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 04 anos de idade, com bom estado de saúde geral, procurou a clínica de Odontopediatria e Ortodontia II da FURB no primeiro semestre de 2018 para avaliação de rotina. Ao exame clínico observou-se um perfil com mandíbula avançada e retrusão de maxila, e mordida cruzada anterior de incisivos laterais decíduos. Foi solicitada a documentação ortodôntica que incluiu radiografia panorâmica e teleradiografia lateral. Foram realizadas moldagens de ambas as arcadas dentais da paciente com alginato para obtenção de modelos de estudo. Para tratamento optou-se pela reabilitação neuro oclusal por meio de desgastes seletivos e realização de pistas diretas de Planas. Iniciou-se pelos desgastes seletivos nas áreas de interferência oclusal dos caninos inferiores e superiores decíduos, com alta rotação e broca roda. Em seguida, foram realizados os desgastes dos molares superiores e pistas diretas de Planas em resina composta foram acrescentadas nos dentes 52 e 62, com o intuito de devolver o correto transpasse horizontal. A paciente encontra-se em tratamento até o presente momento, aceitando as intervenções que procuram corrigir a mordida cruzada anterior e prevenir a evolução da oclusão para uma classe III. As acadêmicas tiveram a oportunidade de participar no estabelecimento do diagnóstico e acompanhar a evolução do tratamento proposto. O diagnóstico e intervenção precoce nesses casos pode amenizar o quadro de classe III que a paciente possa vir a desenvolver, proporcionar uma oclusão mais próxima da ideal, e promover o controle do crescimento e evitando recidivas.

Palavras-chave: Má oclusão, mordida cruzada anterior, Pistas Diretas de Planas.

UTILIZAÇÃO DE ESPORÃO PALATINO PARA REMOÇÃO DE HÁBITO DE SUCÇÃO DE POLEGAR

Daniele Stedile¹, Rafaella Depiné Nardelli¹, Jorge Alegria², Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Os hábitos bucais podem tornar-se de difícil remoção e são muito comuns na infância e adolescência. Os mais comuns são os hábitos de sucção de dedos e chupeta e iniciam-se pela repetição frequente de um ato ou costume. Entende-se por hábito, um automatismo adquirido, inicialmente consciente, que de tantas vezes praticado torna-se inconsciente e passa ser incorporado à personalidade. Os hábitos deletérios podem causar alteração do crescimento, desequilíbrio da estrutura oral. Podem alterar a oclusão da criança ou adolescente causando mordida cruzada posterior unilateral ou bilateral, aberta e dependendo da tríplice que tem como ação: frequência, duração, intensidade. O tratamento pode ser realizado por meio da instalação de aparelhos como grade lingual fixa ou removível e por meio da colagem de esporões palatinos. O objetivo desse estudo é relatar um caso clínico de intervenção no hábito bucal por meio da instalação de esporões palatinos. Paciente gênero feminino 9 anos de idade compareceu à clínica de odontopediatria para avaliação odontológica. Na anamnese foi relatado hábito de chupar dedo, e ao exame clínico foi constatado mordida aberta anterior e mordida cruzada. Foi planejado a instalação de esporões palatinos como procedimento para minimizar esse hábito e ajudar a paciente a lembrar de não fazer a sucção digital, o que foi feito por meio de orientações. Não se observou melhora no hábito na consulta de retorno. Conclui-se que o processo auxilia as crianças a compreenderem as consequências da manutenção do hábito, e assim, sentirem-se estimuladas a abandoná-lo. O sucesso do trabalho está relacionado com a colaboração e a participação dos pais e com a conscientização adquirida pelas crianças. No entanto, neste caso clínico não se observou ainda a melhora do hábito com a técnica.

Palavras-chave: Esporão palatino, Hábitos deletérios, Sucção de polegar.